

realizadas com auxílio de balança analítica, régua e paquímetro digital. A espécie em estudo possui frutos do tipo cápsula orbicular poliespérmica, achatados na base e ligeiramente estreitada em direção ao ápice, cercada por 5 sépalas, deiscente, com superfície pilosa, fina, cuja coloração varia de acordo com o grau de maturação, variando de verde-claro à marrom quando seco. Os frutos apresentaram comprimento médio de 10,11 mm (variando de 8,20-12,00 mm), largura média de 9,48 mm (variando de 7,20-11,00 mm) e espessura média de 8,90 mm (variando de 6,40-10,40 mm). As sementes são do tipo arredondada, exibindo tegumento de bordo arredondado, com a parte central clara e a porção periférica escura, o hilo é sub-basal punctiforme, circundado por ariloide carnosos, a micrópila é alongada e evidente, a rafe é linear e elevada de coloração mais clara do que o tegumento e localizada na porção dorso-ventral da semente. O comprimento médio é de 10,78 mm (variando de 9,00-13,00 mm), com largura média de 10,86 mm (variando de 9,00-13,00 mm) e espessura média de 6,78 (variando de 4,00 - 9,00 mm). O valor médio do número de sementes por fruto foi de 3,36 (variando de 1,00-5,00 sementes). O peso médio das sementes foi de 0,04 g (variando de 0,004-0,05 g). Foram obtidas informações importantes para a diferenciação de espécies da mesma família botânica, possibilitando a padronização e uniformidade em lotes de sementes para estabelecimento de plantas forrageiras.

Palavras-chave: Botânica, *Convolvulaceae*, jitirana, morfologia

hactus_souto@hotmail.com

ID: 523-2 Características estruturais de cinco gramíneas forrageiras tropicais estabelecidas sob baixo nível tecnológico de utilização da terra

SAMUEL ROCHA MARANHÃO, ROBERTO CLÁUDIO FERNANDES FRANCO POMPEU, HENRIQUE ANTUNES DE SOUZA, RICARDO ALVES DE ARAÚJO, RENATO GOMES FONTINELE, IVANDERLETE MARQUES DE SOUZA, MARIA DIANA MELO, RONALDO CARLOS LUCAS

¹ UVA/EMBRAPA - Programa de Pós-Graduação em Zootecnia da Universidade Estadual Vale do Acaraú/Embrapa, ² Embrapa Caprinos e Ovinos - Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária, ³ Embrapa Meio Norte - Embrapa Brasileira de Pesquisa Agropecuária, ⁴ PIDIZ/UFC/UFPB/UFRPE - Programa de Doutorado Integrado em Zootecnia, ⁵ UFC - Programa de Pós-Graduação em Zootecnia pela Universidade Federal do Ceará, ⁶ UVA - Graduação em Zootecnia pela Universidade Estadual Vale do Acaraú, ⁷ PNP/UFCE - Programa Nacional de Pós-Doutorado/Universidade Federal do Ceará

A irregularidade na distribuição das chuvas, aliado as distintas características edafoclimáticas das regiões semiáridas, torna laboriosa a produção de forragem em quantidade e qualidade. Nesse sentido, se faz necessário o estudo de diferentes gramíneas com potencial de adaptação e que atendam aos diferentes níveis tecnológicos de utilização da terra. Assim, objetivou-se avaliar as características estruturais de cinco gramíneas forrageiras tropicais: Búffel (*Cenchrus ciliaris*); Paiaguás e Piatã (*Brachiaria brizantha*); Massai e Tamani (*Panicum maximum*) sob regime de baixo nível tecnológico de utilização da terra, em um delineamento inteiramente casualizado com seis repetições (vasos). Utilizou-se um solo do tipo Argissolo

Amarelo, corrigido para P (30 kg.ha⁻¹) e K (20 kg.ha⁻¹). Os vasos foram alocados em bancadas, a campo, preenchidos com 7,5dm³ de solo. O manejo da irrigação foi obtido através da evapotranspiração de referência (ET_o), utilizando tanque Classe "A". A dose equivalente a 30 kg de N.ha⁻¹ foi aplicada 10 dias após a estabilização da germinação. Foram avaliadas a altura (ALT), biomassa de forragem total (BFT), de forragem morta (BFM), de forragem verde (BFV), de lâmina foliar verde (BLV), de colmo verde (BCV), as relações material vivo/material morto (MV/MM) e folha/colmo (F/C), bem como a densidade populacional de perfilhos (DPP) e eficiência do uso da água para biomassa de forragem verde (EUA_{BFV}). Os dados foram analisados com o auxílio do software SISVAR, utilizando o teste de Tukey, ao nível de 5% de probabilidade. As gramíneas Búffel, Paiaguás e Piatã detiveram de maior altura do dossel (ALT) diferindo (P_{BFV}, o capim Búffel diferiu (P_{0,05}). Quanto à relação MV/MM, Piatã e Tamani apresentaram maior e menor médias (P_{0,05}), enquanto Paiaguás foi significativamente semelhante à Tamani, Massai e Búffel (P>0,05). Para a relação F/C, segue a seguinte ordem decrescente de médias (P_{Massai}>Búffel, sendo que Tamani e Piatã não apresentaram diferenças do Massai e do Paiaguás (P>0,05). Em relação a variável DPP, Tamani e Massai foram superiores às demais gramíneas, não diferindo entre si (P>0,05). Concluiu-se que o capim-búffel mostrou maior produção de biomassa e melhor eficiência no uso da água na biomassa de tecido foliar, entretanto, apresenta relação estreita entre F/C o que deprecia a qualidade da forragem.

Palavras-chave: biomassa de lâmina foliar, *Brachiaria brizantha*, *Cenchrus ciliaries*, eficiência de uso da água, *Panicum maximum*

samuel_zootec@hotmail.com

ID: 523-3 **Trocas gasosas de cinco gramíneas forrageiras tropicais estabelecidas sob baixo nível tecnológico de utilização da terra**

SAMUEL ROCHA MARANHÃO, ROBERTO CLÁUDIO FERNANDES FRANCO POMPEU, HENRIQUE ANTUNES DE SOUZA, MAGNO JOSÉ DUARTE CÂNDIDO, RICARDO ALVES DE ARAÚJO, RENATO GOMES FONTINELE, FRANCISCO MÁRIO NASCIMENTO MENESES, ANACLÁUDIA ALVES PRIMO

¹ UVA/Embrapa - Programa de Pós-Graduação em Zootecnia da Universidade Estadual Vale do Acaraú/Embrapa, ² Embrapa Caprinos e Ovinos - Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária, ³ Embrapa Meio Norte - Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária, ⁴ UFC - Departamento de Zootecnia da Universidade Federal do Ceará, ⁵ PIDIZ/UFC/UFPB/UFRPE - Programa de Doutorado Integrado em Zootecnia, ⁶ UFC - Programa de Pós-Graduação em Zootecnia pela Universidade Federal do Ceará

O conhecimento da fisiologia de gramíneas forrageiras é essencial na busca de genótipos que melhor se adequem as distintas classes de solo, bem como às diferentes intensificações de uso da terra. Dessa forma, objetivou-se avaliar as trocas gasosas de cinco gramíneas forrageiras tropicais: Búffel (*Cenchrus ciliaries*); Paiaguás e Piatã (*Brachiaria brizantha*); Massai e Tamani (*Panicum maximum*) sob regime de baixo nível tecnológico de utilização da terra, em um delineamento inteiramente casualizado com cinco repetições (vasos). Utilizou-se um solo do tipo Argissolo Amarelo, corrigido para P (30 kg.ha⁻¹) e K (20 kg.ha⁻¹). Os